

Anexo III

Contribuição do Projeto de Cogeração com Bagaço Coruripe para o Desenvolvimento Sustentável

Os participantes do projeto deverão descrever se e como a atividade de projeto contribuirá para o desenvolvimento sustentável no que diz respeito aos seguintes aspectos:

a) Contribuição para a sustentabilidade ambiental local

Avalia a mitigação dos impactos ambientais locais (resíduos sólidos, efluentes líquidos, poluentes atmosféricos, dentre outros) propiciada pelo projeto em comparação com os impactos ambientais locais estimados para o cenário de referência.

O projeto de cogeração da **S.A. Usina Coruripe Açúcar e Álcool (Coruripe)** para geração e venda de energia elétrica à rede, apesar de não ser o principal ramo de negócio da empresa que sempre foi a produção de açúcar e álcool etílico, obteve sua licença de instalação pelo IMA/AL – Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas. A Coruripe está em conformidade com a legislação ambiental e teve a sua Licença de Implantação emitida para ampliação de seu Sistema de Geração Elétrica a partir da Biomassa.

Ainda, com a contribuição financeira dos créditos de carbono (ou seja, a venda das Reduções Certificadas de Emissão – RCE) propiciará à empresa uma rentabilidade adequada para que se continue de uma forma sustentável os projetos sociais e ambientais empreendidos.

Preservar o meio ambiente sempre foi palavra de ordem da Usina Coruripe. Nesse sentido, várias ações são desenvolvidas pela empresa, que tem alocado recursos para pesquisas e estudos sobre as espécies existentes em sua reserva de Mata Atlântica.

Além disso, convênios com instituições como Embrapa e Universidade Federal de Alagoas têm permitido que sejam catalogados exemplares raros da fauna e da flora brasileira, muitos deles em avançado processo de extinção. A conquista do 7º Prêmio Ford na categoria Desenvolvimento Sustentável, do III Prêmio Verde das Américas e da ISO 14001 são provas dos esforços da Coruripe pela preservação da natureza.

Reservas Particulares do Patrimônio Natural

Por decisão da diretoria, a Usina Coruripe resolveu transformar os 7.544 hectares de Mata Atlântica existentes nas terras da empresa em Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN).

O programa foi iniciado depois de uma solicitação feita à superintendência do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente, que oficializou as primeiras reservas. Para manter a área intacta, a usina tem travado uma verdadeira batalha, principalmente contra os ladrões de madeira e caçadores que tentam exterminar as espécies existentes no local.

Reflorestamento

Com o objetivo de aumentar a sua reserva florestal, a Usina Coruripe abandonou o plantio de cana-de-açúcar em 689 hectares para que a Mata Atlântica nessa área seja restabelecida. A intenção é formar corredores (floresta nativa) entre os maciços de mata existentes para evitar a segregação entre as espécies da região.

Graças à proximidade das florestas e a existência de grande quantidade de animais dispersores de sementes, há uma agilização na recuperação natural da mata. Além disso, em 1988 foi iniciado um programa de reflorestamento com essências exóticas (eucalipto), para aliviar a pressão nas matas da Usina.

Revitalização do Rio Coruripe

Recuperar o histórico Rio Coruripe - que serviu de percurso para navegadores portugueses há mais de quinhentos anos - tem sido a meta da Usina Coruripe que, além de efetuar um trabalho de desassoreamento, realiza um ostensivo plantio das matas siliares.

Atualmente, toda a área do rio que corta as terras da Usina Coruripe está livre de poluição, graças ao trabalho de recuperação desenvolvido pela empresa em todo o seu leito.

Turismo Ecológico

Visando mostrar ao público o potencial ambiental que possui, a Usina Coruripe está disponibilizando suas reservas naturais de Mata Atlântica para o ecoturismo.

Através de trilhas naturais, o turista poderá entrar em contato com espécies raras da fauna e da flora brasileira – muitas delas ameaçadas de extinção –, e aproveitar para conhecer um dos cartões postais mais bonitos do Estado: a praia do Pontal de Coruripe. Pousadas, hotéis e restaurantes de boa qualidade dão suporte ao turista.

Posto Avançado da Biosfera

Em reconhecimento ao trabalho desenvolvido pela Usina Coruripe, na área ambiental, a Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura) concedeu à empresa o certificado de primeiro Posto Avançado da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica em Alagoas.

Esta é a primeira vez em 30 anos, desde que foi lançado o Programa MAB (sigla em inglês para Homem e Biosfera), criado pela Unesco, que uma empresa alagoana recebe o documento. Em todo o País, apenas 19 instituições detêm a certificação, que tem reconhecimento internacional.

Palestras

Tendo como uma das grandes preocupações a preservação do Meio Ambiente, a Usina Coruripe realiza uma série de palestras com alunos da rede municipal de ensino de Coruripe com a intenção de fazer dos estudantes futuros multiplicadores para a preservação ambiental. Isso é possível graças a convênios assinados com o Instituto do Meio Ambiente de Alagoas e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente.

Pau-brasil

Estudos desenvolvidos por técnicos da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) concluíram que as reservas florestais da Usina Coruripe detêm a maior concentração de Pau-Brasil nativa do País, um tesouro de valor inestimável que está completamente livre da devastação, graças ao empenho da empresa, que espalhou placas educativas por toda a reserva, tentando conscientizar a população sobre a importância da espécie.

Convênios Internacionais

A Usina Coruripe tem mantido convênio com vários órgãos e pesquisadores internacionais. Um deles, o americano Curtis A. Marantz, ornitólogo que pesquisa o pássaro *Xiphorhynchus Guttatus*, conseguiu detectar a presença de alguns exemplares da espécie nas reservas da empresa. A descoberta possibilitou ao profissional a oportunidade de conhecer melhor a biodiversidade da Mata Atlântica.

Convênios Embrapa

Visando catalogar as espécies mais importantes existentes em sua reserva florestal, a Usina Coruripe firmou contrato de cooperação técnica com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), através de seu Centro de Pesquisa Agropecuária dos Tabuleiros Costeiros (CPATC). A intenção é determinar padrões fenológicos e avaliar progênies das espécies para servir de estudos que garantam a preservação, além de possibilitar intercâmbios com instituições nacionais e internacionais nesse sentido.

b) Contribuição para o desenvolvimento das condições de trabalho e a geração líquida de empregos.

Avalia o compromisso do projeto com responsabilidades sociais e trabalhistas, programas de saúde e educação e defesa dos direitos civis. Avalia, também, o incremento no nível qualitativo e quantitativo de empregos (diretos e indiretos) comparando-se o cenário do projeto com o cenário de referência.

A implantação do novo projeto de cogeração com bagaço de cana-de-açúcar na Coruripe requereu o aumento do quadro de funcionários, tanto temporários quanto efetivos da empresa.

Além de gerar cerca de 4.300 empregos diretos e 21.500 indiretos, a Usina Coruripe tem desenvolvido relevantes projetos sociais em benefício das comunidades:

- Distribuição anual de 12.400 cestas básicas
- Alfabetização de jovens e adultos: 450 colaboradores já aprenderam a ler e escrever
- Programa habitacional, que já subsidiou a aquisição de 743 casas para seus funcionários

Como, por exemplo, a distribuição anual de 12.400 cestas básicas; a alfabetização de jovens e adultos: 450 colaboradores já aprenderam a ler e escrever e o programa habitacional, que já subsidiou a aquisição de 743 casas para seus funcionários.

A aplicação de recursos em projetos que visam o bem-estar de colaboradores e pessoas da comunidade sempre foi prioridade do comendador Tércio Wanderley.

A Usina Coruripe apóia entidades que atuam na defesa dos direitos da criança e do adolescente e projetos que geram desenvolvimento para a comunidade. O selo Abrinq e o prêmio Master Cana 2003 na categoria Responsabilidade Social são apenas alguns dos reconhecimentos aos investimentos sociais da empresa.

Graças às ações desenvolvidas em benefício de crianças e jovens em Alagoas, a Usina Coruripe Matriz foi agraciada, pela Fundação Abrinq, com o certificado de Empresa Amiga da Criança, sendo a primeira no Estado a ganhar o documento.

Este reconhecimento oficial é concedido às empresas que assumem o compromisso de respeitar, entre outros fatores, o artigo 60, capítulo V, do Estatuto da Criança e do Adolescente, que se refere à proibição do trabalho para menores de 14 anos. Além disso, a instituição leva em conta as ações desenvolvidas em benefício da infância brasileira. Rompendo fronteiras, a Usina Coruripe apóia projetos sociais também em suas filiais em Minas Gerais.

Através da Federação Alagoana de Basquete, a Usina Coruripe Matriz desenvolveu o projeto Basquete Cidadão, que tem por objetivo oferecer, através da prática do esporte, uma oportunidade para crianças e adolescentes da periferia de Maceió .

Em regime de comodato, a empresa doou à entidade um armazém que foi transformado no Pavilhão de Esportes Comendador Tércio Wanderley. Atualmente, cerca de 350 crianças usam o local, que tem capacidade para abrigar mais de 700 jovens de baixa renda. Já no município de Campo Florido foi firmado um contrato com a Escolinha de Futebol do Menino Jesus Ltda. que retira crianças das ruas através do lazer e esporte. São mais de 170 beneficiadas.

Através do Programa de Desenvolvimento Sustentável, feito em parceria com a Secretaria Municipal de Ação Social de Coruripe, a Usina conseguiu livrar da extinção o ouricuri, fonte de um dos mais belos artesanatos de Alagoas. Para isso, a empresa disponibilizou uma área de 300 hectares para o replantio de mudas da palmeira, principal matéria-prima para confecção de cestos, bolsas e chapéus. Além de garantir a continuação do autêntico artesanato alagoano, a iniciativa da Usina é responsável por manter o emprego de mais de 80 profissionais que fazem parte da Associação das Artesãs do Pontal de Coruripe.

Uma prova de que humanização sempre foi uma marca do Grupo Tércio Wanderley pode ser encontrada no setor de alimentação da Usina Coruripe.

Atualmente, a empresa mantém um moderno e amplo restaurante onde é fornecida, diariamente, alimentação para todos os seus trabalhadores dos setores industrial e agrícola. Com isso, além de contar com uma comida de excelente qualidade, os funcionários da indústria desfrutam de uma alimentação balanceada e rica em nutrientes.

Com o objetivo de preservar a saúde e bem estar dos seus trabalhadores, a Usina Coruripe conta com um moderno setor de saúde que oferece acompanhamento médico-odontológico inclusive para os futuros contratados da empresa. Ligado à área de Recursos Humanos, o departamento médico conta com profissionais capacitados que periodicamente oferecem exames de rotina aos colaboradores.

Reciclar cada um dos colaboradores tem sido a palavra de ordem da Usina Coruripe. Para isso, a empresa tem oferecido constantemente uma série de treinamentos e especializações com o intuito de adequar os funcionários ao novo modelo econômico mundial. Nesse sentido, indústria, campo e escritório entram em contato com o que há de mais avançado em conhecimentos, através de cursos e palestras oferecidos por profissionais capacitados.

c) Contribuição para a distribuição de renda

Avalia os efeitos diretos e indiretos sobre a qualidade de vida das populações de baixa renda, observando os benefícios sócio-econômicos propiciados pelo projeto em relação ao cenário de referência.

O projeto de cogeração da Coruripe propicia uma nova fonte de receita através da venda energia elétrica para garantir maior sustentabilidade financeira e recursos energéticos para a expansão da produção de açúcar e álcool e a expansão da lavoura de cana-de-açúcar, promovendo a criação de novos empregos tanto para durante a época da colheita da cana-de-açúcar quanto para a operação do processo fabril em geral.

A inovação dos negócios e a eficientização dos processos também possibilitou aos funcionários da empresa um maior suporte em suas decisões de especializações através de cursos e outros meios de capacitação.

Em suma, o aumento da contratação de novos funcionários contribui de forma clara para a diminuição do desemprego, dando à essas pessoas a possibilidade de desenvolver-se em um ambiente de trabalho digno que respeita as Leis Trabalhistas brasileiras.

d) Contribuição para capacitação e desenvolvimento tecnológico

Avalia o grau de inovação tecnológica do projeto em relação ao cenário de referência e às tecnologias empregadas em atividades passíveis de comparação com as previstas no projeto. Avalia também a possibilidade de reprodução da tecnologia empregada, observando o seu efeito demonstrativo, avaliando, ainda, a origem dos equipamentos, a existência de royalties e de licenças tecnológicas e a necessidade de assistência técnica internacional.

O setor sucroalcooleiro, historicamente, sempre explorou biomassa (bagaço) de uma maneira ineficiente utilizando-se de caldeiras de baixa pressão, que são consideradas de fácil utilização. Embora eles tivessem todo seu bagaço disponível sendo consumido para geração de energia apenas para consumo interno, a ineficiente queima desse bagaço não permitia que um adicional de energia fosse produzido para a venda.

Nos anos de 2000 e 2001, algumas empresas líderes, buscando aumentar a produção de álcool e açúcar, e cientes da possibilidade de entrar no mercado de energia devido à crise energética que o Brasil estava enfrentando, decidiram tomar os primeiros passos investindo em nova tecnologia: geração de energia elétrica para a venda, contando com os créditos de carbono como fonte de receita adicional para alcançar uma taxa interna de retorno mínima. Esta, é conseguida através de investimentos em caldeiras de alta-pressão e turbo geradores de contrapressão (ou até mesmo turbo geradores de condensação, muito mais eficientes em termos de utilização do vapor produzido na caldeira). No entanto, notou-se que operar esses novos equipamentos requirava técnicos treinados e operar inicialmente a baixos fatores de produção, precavendo-se de riscos de operação.

Para a instalação do projeto de cogeração da S.A. Usina Coruripe Açúcar e Álcool (Coruripe), foram utilizados diversos tipos de equipamentos, sendo os mais representativos em termos de custo e necessidade de mão-de-obra a reforma de seis caldeiras de 21 bar de pressão e a aquisição de um turbo-gerador de condensação de 16 MW, fabricado pela Gevisa S/A.

Tais equipamentos, no caso, o turbo-gerador pela Gevisa S/A e as caldeiras reformadas pela Carman – Reformas e Manutenções, são fabricados por empresas brasileiras possibilitando um contrato mais longo de manutenção e assistência técnica, ou seja, uma receita futura garantida contribuindo para o desenvolvimento dessas empresas e em última instância, portanto, para o desenvolvimento brasileiro.

e) Contribuição para a integração regional e a articulação com outros setores

A contribuição para o desenvolvimento regional pode ser medida a partir da integração do projeto com outras atividades sócio-econômicas na região de sua implantação.

A criação de um novo negócio para a Coruripe S.A. através do projeto de cogeração com bagaço para a venda de energia, criou a necessidade de uma interação maior com o setor energético.

Inclusive, uma grande dificuldade que o projeto teve de superar é a negociação de um PPA (*Power Purchase Agreement*), um contrato de longo prazo para a venda de energia, para atingir um valor de compra de energia razoável, garantindo um retorno mínimo do investimento no projeto. Da mesma forma que empresa vem desenvolvendo essa relação com a distribuidora de energia, esta por sua vez, também adquire conhecimento do setor sucroalcooleiro permitindo que os novos negócios que venham a surgir já sejam negociados em uma plataforma conhecida, permitindo alcançar resultados mais favoráveis as duas partes.

Além da integração com o setor energético, a implantação do projeto de cogeração requereu a contratação de empresas – brasileiras – para o projeto de engenharia e de construção contribuindo novamente para a geração de empregos, fomentando a indústria nacional de serviços.